#### MAT02025 - Amostragem 1

AAS: estimativa de valores médios e totais das subpopulações

Rodrigo Citton P. dos Reis citton.padilha@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Matemática e Estatística Departamento de Estatística

Porto Alegre, 2021



- Em muitoss levantamentos, as estimativas são feitas para cada uma das várias classes (setores ou domínios) nas quais a população está subdividida.
- ► Em um levantamento domiciliar, estimativas separadas podem ser necessárias para famílias de 0,1,2,... filhos, para proprietários e locatários, ou para famílias em diferentes grupos de ocupação.

- Na situação mais simples, cada unidade da população cai em um dos domínios.
- Assuma que o j-ésimo domínio conter  $N_i$  unidades e seja  $n_i$  o número de unidades em uma amostra aleatória simples de tamanho n que por acaso cai neste domínio.
- ▶ Se  $Y_{ik}(k = 1, 2, ..., n_i)$  são as medidas nessas unidades, a média da população  $\overline{Y}_i$  para o j-ésimo domínio é estimada por

$$\overline{y}_j = \frac{1}{n_j} \sum_{k=1}^{n_j} Y_{jk}.$$

- ightharpoonup À primeira vista,  $\overline{y}_j$  parece ser uma estimativa de razão (como na última aula).
- Embora n seja fixo, nj variará de uma amostra de tamanho n para outra.
- A complicação de uma estimativa de razão pode ser evitada considerando a distribuição de  $\overline{y}_j$  sobre as amostras nas quais n e  $n_j$  são fixos.
  - Assumimos  $n_i > 0$ .

Na totalidade das amostras, com n e  $n_j$  determinados, a probabilidade de que qualquer conjunto específico de  $n_j$  unidades das  $N_j$  unidades no domínio j sejam sorteadas é

$$\frac{N - N_j C_{n - n_j}}{N - N_j C_{n - n_j} \cdot N_j C_{n_j}} = \frac{1}{N_j C_{n_j}}.$$

▶ Uma vez que cada conjunto específico de  $n_j$  unidades do domínio j pode aparecer em todas as seleções de  $(n-n_j)$  unidades, dentre as  $(N-N_j)$  que não estão no domínio j, o numerador acima é o número de amostras contendo um conjunto especificado de  $n_j$  e o denominador é o número total de amostras.

▶ Segue-se que os **teoremas das aulas 9, 10 e 11** se aplicam ao  $Y_{jk}$  se colocarmos  $n_i$  para n e  $N_i$  para N.

Do teorema da aula 9,  $\overline{y}_i$  é um estimador não enviesado para  $\overline{Y}_j$ .

Do teorema da aula 10, o erro padrão de  $\overline{y}_j$  é  $\frac{\mathcal{S}_j}{\sqrt{n_j}}\sqrt{1-(n_j/\mathcal{N}_j)}$ , em que

$$S_j^2 = \frac{1}{N_j - 1} \sum_{k=1}^{N_j} (Y_{jk} - \overline{Y}_j)^2.$$

De acordo com o teorema da aula 11, uma estimativa do erro padrão de  $\overline{y}_j$  é

$$\frac{s_j}{\sqrt{n_j}}\sqrt{1-(n_j/N_j)},$$

em que

$$s_j^2 = \frac{1}{n_j - 1} \sum_{k=1}^{n_j} (Y_{jk} - \overline{y}_j)^2.$$

- ▶ Se o valor de  $N_j$  **não for conhecido**, a quantidade n/N pode ser utilizada em lugar de  $n_i/N_i$ , no cálculo das **cpf**.
  - Na amostragem aleatória simples,  $n_j/N_j$  é uma estimativa não enviesada de n/N.

- Na relação de contas a receber de uma empresa, na qual algumas contas foram pagas e outras não, podemos desejar estimar por uma amostra o valor total (em reais) das contas não pagas.
- Se N<sub>j</sub> (o número de contas não pagas na população) é conhecido, não há problema.
  - A estimativa da amostra é  $N_j \overline{y}_j$  e seu erro padrão condicional é  $N_j$  vezes  $\frac{S_j}{\sqrt{n_i}} \sqrt{1 (n_j/N_j)}$ .

- Alternativamente, se o valor total a receber, de acordo com a relação das contas, for conhecido, uma estimativa de razão pode ser usada.
- ► A amostra fornece uma estimativa da razão (montante total de faturas não pagas) / (montante total de todas as faturas).
- Isso é multiplicado pelo valor total a receber conhecido na relação das contas.

- Se nem  $N_j$  nem o total a receber é conhecido, essas estimativas não podem ser feitas.
- ► Em vez disso, multiplicamos o valor amostral total das unidades Y contidas no j-ésimo domínio pelo fator de expansão N/n.
- Isso dá a estimativa

$$\hat{Y}_{T_j} = \frac{N}{n} \sum_{k=1}^{n_j} Y_{jk}.$$

- Mostraremos que  $\hat{Y}_{T_j}$  é imparcial e obteremos seu erro padrão sobre amostras repetidas de tamanho n.
  - $\triangleright$  O artifício de manter  $n_i$  constante, bem como n não ajuda neste caso.

- Ao fazermos a demonstração, voltamos à notação original, na qual Y<sub>i</sub> é a medida da i-ésima unidade da população.
- ightharpoonup Defina para cada unidade na população uma nova variável  $Y'_i$ , em que

$$Y_i' = \left\{ \begin{array}{ll} Y_i, & \text{se a unidade pertencer ao domínio } j, \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{array} \right.$$

O valor total populacional da variável Y'<sub>i</sub> é

$$\sum_{i=1}^{N} Y_i' = \sum_{\text{setor } j} Y_i = Y_{T_j}.$$

- Em uma amostra aleatória simples de tamanho n,  $Y'_i = Y_i$  para todas as  $n_j$  unidades que se encontram no j-ésimo domínio;  $Y'_i = 0$  para todas as restantes  $n n_i$  unidades.
- ► Se  $\overline{y}'$  é a média amostral de  $Y'_i$ , então temos

$$N\bar{y}' = \frac{N}{n} \sum_{i=1}^{n} Y_i' = \frac{N}{n} \sum_{k=1}^{n_j} Y_{jk} = \hat{Y}_{T_j}$$

Este resultado mostra que a estimativa  $\hat{Y}_{T_j}$  é N vezes a média amostral de  $Y_i'$ .

- Em repetidas amostras de tamanho n, podemos aplicar os teoremas das aulas 9, 10 e 11 às variáveis  $Y'_i$ .
- Estes mostram que  $\hat{Y}_{T_j}$  é uma estimativa imparcial de  $Y_{T_j}$  com erro padrão

$$\sigma(\hat{Y}_{T_j}) = \frac{NS'}{\sqrt{n}} \sqrt{1 - (n/N)},$$

em que S' é desvio padrão populacional de  $Y'_i$ .

Para calcular S', consideramos a população como consistindo de  $N_j$  valores  $Y_i$  que estão no j-ésimo domínio e de  $N-N_j$  valores zero. Assim

$$S'^2 = \frac{1}{N-1} \left( \sum_{\text{setor } j} Y_i^2 - \frac{Y_{T_j}^2}{N} \right).$$

Pelo teorema da aula 11, uma estimativa amostral do erro padrão de  $\hat{Y}_{T_j}$  será

$$s(\hat{Y}_{T_j}) = \frac{Ns'}{\sqrt{n}} \sqrt{1 - (n/N)}.$$

No cálculo de s', qualquer unidade que não esteja no j-ésimo domínio recebe um valor zero.

- As vezes é possível, com algum esforço, identificar e contar as unidades que não contribuem com nada, de modo que em nossa notação  $(N - N_i)$ , e portanto  $N_i$ , seja conhecido.
- ► Consequentemente, vale a pena examinar o quanto  $Var(\hat{Y}_{T_i})$  é reduzido quando  $N_i$  é conhecido.
- ► Se *N<sub>i</sub>* não for conhecido, temos

$$\operatorname{Var}(\hat{Y}_{T_j}) = \frac{N^2 S'^2}{n} \left( 1 - \frac{n}{N} \right).$$

▶ Se  $\overline{Y}_j$  e  $S_j$  são a média e o desvio padrão no domínio de interesse (ou seja, entre as unidades diferentes de zero), é possível verificar que

$$(N-1)S'^2 = (N_j-1)S_j^2 + N_j \overline{Y}_j^2 \left(1 - \frac{N_j}{N}\right).$$

▶ Uma vez que os termos em  $1/N_j$  e 1/N são quase sempre insignificantes, temos

$$S'^2 \stackrel{.}{=} P_j S_j^2 + P_j Q_j \overline{Y}_j^2,$$
 em que  $P_i = N_i/N$  e  $Q_i = 1 - P_i.$ 

Desta forma.

$$\operatorname{Var}(\hat{Y}_{T_j}) \stackrel{\cdot}{=} \frac{N^2}{n} (P_j S_j^2 + P_j Q_j \overline{Y}_j^2) \left(1 - \frac{n}{N}\right). \tag{1}$$

▶ Se as unidades diferentes de zero forem identificadas, retiramos delas uma amostra de tamanho  $n_i$ . A estimativa do total do domínio é  $N_i \overline{y}_i$  com variância

$$Var(N_{j}\overline{y}_{j}) = \frac{N_{j}^{2}}{n_{j}}S_{j}^{2}\left(1 - \frac{n_{j}}{N_{j}}\right) = \frac{N^{2}}{n_{j}}P_{j}^{2}S_{j}^{2}\left(1 - \frac{n_{j}}{N_{j}}\right). \tag{2}$$

- As variância dadas pelas expressões (1) e (2) são comparáveis.
- ▶ Em (1), o número médio de unidades diferentes de zero na amostra de tamanho  $n \in nP_i$ .
- ▶ Se tomarmos  $n_i = nP_i$  em (2), de modo que o número de valores diferentes de zero a serem medidos seja aproximadamente o mesmo com ambos os métodos, (2) torna-se

$$\operatorname{Var}(N_{j}\overline{y}_{j}) = \frac{N^{2}}{n}P_{j}^{2}S_{j}^{2}\left(1 - \frac{n}{N}\right). \tag{3}$$

► A razão entre as variâncias (3) e (1) é

$$\frac{\mathsf{Var}\left(\textit{N}_{j} \; \mathsf{conhecido}\right)}{\mathsf{Var}\left(\textit{N}_{j} \; \mathsf{desconhecido}\right)} = \frac{\textit{S}_{j}^{2}}{\textit{S}_{j}^{2} + \textit{Q}_{j} \overrightarrow{\textit{Y}}_{j}^{2}} = \frac{\textit{C}_{j}^{2}}{\textit{C}_{j}^{2} + \textit{Q}_{j}},$$

em que  $C_i = S_i/\overline{Y}_i$  é o coeficiente de variação entre as unidades de valor diferente de zero.

#### Observação

Como era de se esperar, a redução da variância, decorrente do conhecimento de N<sub>j</sub>, é maior quando a proporção de unidades de valor nulo é grande e quando Y<sub>j</sub> varia relativamente pouco entre as unidades de valor diferente de zero. Exemplo

### Exemplo

#### Índice de Desempenho Acadêmico

- ▶ O Índice de Desempenho Acadêmico da Califórnia (Academic Performance Index, API) é calculado a partir de testes padronizados administrados a alunos em escolas da Califórnia.
- Além dos dados de desempenho acadêmico das escolas, há uma ampla gama de variáveis socioeconômicas disponíveis.

```
library(survey)
data(api)
# View(apisrs)
# ?apisrs
# O objeto design
api.des <- svydesign(id = ~1,
                     fpc = ~fpc,
                     data = apisrs)
# Estimativa do total de alunos
# matriculados
svytotal(x = ~enroll, design = api.des)
```

## enroll 584.61 27.368

### Índice de Desempenho Acadêmico

```
## total SE
## enroll 3621074 169520
# Estimativa da média de alunos
# matriculados por escola
svymean(x = ~enroll, design = api.des)
## mean SE
```

#### Índice de Desempenho Acadêmico

```
# Estimativa do total de alunos
# matriculados por tipo de escola
svyby(formula = ~enroll, by = ~stype, design = api.des, FUN = svytotal)
##
    stype enroll
                         se
## E
        E 1849900.0 99738.62
## H H 890666.2 187717.67
## M 880508.1 151805.23
# Estimativa da média de alunos
# matriculados por tipo de escola
svyby(formula = ~enroll, by = ~stype, design = api.des, FUN = svymean)
##
    stype enroll
                          se
## E
        E 420.6479 12.76345
## H
    H 1150.3600 117.20190
## M
    M 861.5455 61.61652
```

#### Próxima aula

► Validade da aproximação normal.

#### Por hoje é só!

#### Bons estudos!

